

Índios concluem curso de auxiliar de enfermagem no MT

Data: 13/11/2001

Fonte: Diário de Cuiabá

Local: Cuiabá

Link: <http://www.diariodecuiaba.com.br>

Cento e dezessete índios receberam ontem, numa solenidade de formatura no Hotel Fazenda Mato Grosso, o certificado do curso de auxiliar de enfermagem. Os índios vão atender uma média de 24 mil indígenas de 26 etnias em aldeias no Estado. A formação dos índios, pelo projeto Xamã - coordenado pela Secretaria de Estado e Saúde - teve um programa voltado para a realidade vivida nas aldeias.

"O conteúdo do currículo é um só: segue a Lei Diretrizes e Base (LDB). A abordagem é de acordo com a concepção deles", explicou a coordenadora do projeto, professora Irânia Ferreira Marques. Ela destacou que na metodologia empregada, leva em consideração a realidade do aluno como base para a construção de novos conceitos. "Perguntamos para ele, por exemplo, como o coração bate? A partir da resposta fazemos uma comparação entre o não índio versus a visão do índio. Confrontamos a visão de mundo para que o conhecimento se dê de fato", destacou. Ela acrescentou que o conhecimento é formado a partir da relação da medicina ocidental, dos brancos, com a tradicional dos índios.

O curso foi ministrado em 1140 horas/aulas, entre teoria e prática, durante quatro anos. De acordo com a coordenadora, o período teve que ser estendido por causa da baixa escolaridade dos alunos. "Muitos não tinham o primeiro grau completo", disse. Para exercer a profissão de auxiliar de enfermagem, o aluno precisa de noções básicas de Matemática, Português, Ciências Sociais (história de seu povo) e naturais. Paralelamente ao curso os alunos concluíram o ensino fundamental, através de uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

As aulas foram realizadas nas aldeias e nas cidades da região onde vivem as etnias. O curso foi dividido em duas etapas: aulas de concentração - reunidos em grupo, os alunos indígenas discutiam, planejavam e avaliavam os trabalhos de saúde prestados na aldeia - e dispersão, um estágio realizado nas aldeias com acompanhamento individual dos alunos pelos professores.

Saúde - O cacique Yefuka Kaiabi, da aldeia Kapivara, disse que o curso veio a atender a demanda nas aldeias de formar índios para atender o seu próprio povo. Antes, o atendimento era por enfermeiros contratados pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa). "Na nossa visão não era o suficiente. Os não indígenas não eram acostumados a trabalhar com indígenas. Tinham que sair da aldeia por causa de suas famílias, que moram na cidade", disse. "O maior objetivo agora é nós do Xingu darmos conta da saúde do nosso povo", enfatizou.

Rosi Medeiros
da Reportagem

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.

Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Diário de Cuiabá (MT)
Data	13/11/2001 Pg
Class.	407